

Formação e Atuação de Egressos do Ensino Superior de Música:

uma revisão de literatura em construção

Comunicação

Nayane Nazaré Silva de Macedo
Universidade Federal do Rio Grande do Sul
nayanemacedo@gmail.com

Resumo: Este trabalho é um recorte de uma pesquisa em andamento na área de Educação Musical, que trata da análise da formação e atuação profissional de egressos do curso de Bacharelado em Música do Instituto Estadual Carlos Gomes, localizado na cidade de Belém (PA). Neste recorte será apresentado uma parte da revisão de literatura realizada até o momento, descrevendo a forma como foi realizada e os aspectos que foram buscados para a contribuição do trabalho que está em andamento. A revisão abordou trabalhos sobre cursos da graduação (Weidner; Biaggi, 2021; Hammer, 2017; Coutinho, 2014) e da pós-graduação (Del Ben, 2018; Del Ben et al., 2018; Mannis, 2018; Trejo Léon, 2017), possibilitando a visualização do cenário de estudos com egressos do ensino superior de música no Brasil. Espera-se que este trabalho contribua com aspectos acerca da importância da realização da revisão de literatura, assim como apresentar resultados que cooperem com estudos que tratem do tema apresentado.

Palavras-chave: Estudo com egressos, Ensino Superior de Música, Revisão de literatura.

Introdução

Este trabalho é um recorte de uma pesquisa de doutorado em andamento, realizada na linha de pesquisa em Educação Musical, cujo a temática trata da análise da formação e atuação profissional de egressos de um curso de Bacharelado em Música. Neste recorte será apresentada a revisão de literatura realizada até o momento, considerando que esta é uma etapa da pesquisa que continuará em desenvolvimento até a finalização do trabalho. Pretende-se apresentar como a revisão foi realizada e alguns dos aspectos encontrados que contribuem com a elaboração da tese.

A referida pesquisa tem o delineamento qualitativo e trata-se de um estudo de caso, onde foram utilizados como instrumentos de coleta de dados a aplicação de questionários e a realização de entrevistas com os egressos. Esses egressos são oriundos do curso de Bacharelado em Música do Instituto Estadual Carlos Gomes (IECG), um centenário conservatório de música localizado na cidade de Belém (PA). O interesse por realizar esta pesquisa tem relação com a minha vivência com o Instituto, tendo em vista que boa parte da minha formação musical aconteceu neste ambiente, onde alcancei o grau de técnica em instrumento e que também acabou por se tornar meu ambiente de trabalho.

Apesar de não ser graduada em Bacharelado em Música pelo Instituto, a minha convivência com o curso perpassa pelo meu cotidiano enquanto aluna da instituição, já que o curso funciona no mesmo prédio que os demais níveis ofertados pelo IECG¹ e enquanto docente da instituição, pois acabei atuando profissionalmente no curso de Bacharelado. Ter esse envolvimento com o Instituto me levou ao interesse por enxergar o que estava ao meu redor como uma possibilidade de objeto de pesquisa. E diante dos questionamentos, incertezas, necessidades e idealizações que ouvia pelos corredores e reuniões, tanto enquanto aluna ou enquanto professora, juntamente com o ingresso no doutorado e as perspectivas que poderia investigar na Educação Musical, contribuíram para que eu optasse por empreender uma investigação onde os egressos seriam o eixo central.

Sendo assim, a tese em andamento trata-se de uma pesquisa com e sobre egressos, onde o objetivo centra-se na compreensão da percepção destes sobre formação musical e atuação profissional.

Segundo Del Ben (2018) estudos com egressos têm sido realizados com frequência nos últimos anos em diversas áreas do conhecimento, tendo em vista que esses podem ser utilizados como estratégia para análise, compreensão e avaliação das atividades desenvolvidas

¹ O Instituto Estadual Carlos Gomes oferece formação musical em cursos livres, nível técnico e nível superior de música.

pelos cursos em questão, porém ressalta que na área da música ainda se carece de estudos nesse sentido.

Weidner e Biaggi (2021) apontam a importância da utilização dos egressos como fonte de informação para estudos que visam à análise do desenvolvimento das atividades dos estabelecimentos de educação, aqui no caso, as Instituições de Ensino Superior (IES), considerando aspectos curriculares, pedagógicos, inserção no mercado de trabalho, atuação profissional, entre outros. Os autores também destacam que apesar de na área da música já se ter um movimento voltado para estudos que envolvam egressos, esses são mais desenvolvidos com cursos da Licenciatura em Música, sendo ainda incipiente os estudos com esse tema nos cursos voltados para a performance.

Nesse sentido, a referida pesquisa em andamento, se dispõe a contribuir com o cenário de pesquisas que envolvam egressos, oriundos de um curso de Bacharelado em Música, considerando a importância de se compreender o egresso como aquele que já passou pelo processo formativo e hoje se encontra em outro lugar, inserido no campo profissional, o que pode possibilitar a observação de elementos que contribuam para se pensar formação em música e como essa tem se articulado no fazer profissional da área. Trata-se de uma investigação localizada na área da Educação Musical, por buscar entre outros elementos, compreender as relações de ensino e aprendizagem estabelecidos pela vivência dos egressos. Considerando que este estudo trata da relação dos sujeitos com o campo da música, as análises estabelecidas estarão alinhadas com o aporte teórico que dialoga com a sociologia da educação musical, tendo em vista que essas teorias compreendem o sujeito imerso em um determinado contexto, onde os significados das relações estabelecidas com o meio são considerados, nesse sentido, o processo de aprendizagem não é concebido isoladamente, mas está envolto de outras camadas que fazem parte dessa relação com o mundo vivido (Souza, 1996).

O recorte apresentado elucidado sobre a busca realizada para a familiaridade do tema, como Alves (1992) classifica, como uma revisão que servirá para o próprio consumo do

pesquisador, para conhecer primeiramente alguns aspectos do tema. Nas próximas seções será exposto sobre como a revisão foi realizada e alguns aspectos encontrados na literatura que dialogam com a pesquisa em andamento.

A elaboração da revisão de literatura

A revisão da literatura foi uma das primeiras etapas a serem iniciadas na pesquisa, a partir das leituras de trabalhos que tratavam de temas diversos referentes ao Ensino Superior de Música, essas leituras contribuíram para a definição do tema de estudo com os egressos do Bacharelado em Música do IECG.

Com a delimitação do que pretendia investigar, a busca pela literatura se deu primeiramente com trabalhos indicados pela professora orientadora desta pesquisa, onde a partir das referências dessas indicações foi dada a continuidade pela busca de outras bibliografias. Após esse primeiro momento de leitura por trabalhos indicados, é que se iniciou a busca por meio do portal de periódicos da CAPES², Google Acadêmico e periódicos como as revistas da Abem e Opus. Para a realização das buscas se utilizou as palavras chaves: Egresso, Egresso de Música, Bacharelado em Música e Educação Musical, que foram utilizadas de forma isolada ou combinadas nas ferramentas de pesquisa, como por exemplo: Egresso e Bacharelado em Música, ou, Egresso e Educação Musical.

Como já mencionado esse processo de revisão não está finalizado, nesse primeiro momento havia o interesse de inicialmente conhecer os estudos que estavam tratando de egressos de música no Brasil, para observar as contribuições destes e quais encaminhamentos poderiam ser observados para novos estudos. Alves (1992) fala da importância dessa análise inicial a partir da revisão de literatura, onde “ajuda o pesquisador a definir melhor seu objeto de estudo e a selecionar teorias, procedimentos e instrumentos ou, ao contrário, a evitá-los,

² Coordenação de aperfeiçoamento de pessoal de nível superior.

quando estes tenham se mostrado pouco eficientes na busca do conhecimento pretendido.”
(Alves, 1992, p. 54).

Os trabalhos que serão aqui apresentados não são tomados como a generalização ou representação da totalidade de pesquisas existentes no Brasil, mas são os que até o momento foram situados para o entendimento do que tem sido produzido com e sobre egressos no Ensino Superior de Música.

Para a pesquisa foram considerados estudos que envolvam cursos da graduação e pós-graduação, assim como, optou-se por estudos que tratam tanto dos cursos de Licenciatura quanto os de Bacharelado em Música, considerando que na área da música estudos com egressos dos cursos de Licenciatura são mais frequentes que com os cursos de Bacharelado em Música (Weidner; Biaggi, 2021), para além disso, os estudos podem contribuir com as perspectivas e aportes teórico-metodológicos apresentados, tendo em vista que compartilham da mesma área, e de já ser de conhecimento o trânsito de funções e multiplicidades de espaços (Del Ben, 2003) entre licenciados e bacharéis, o que permite a observação de semelhanças entre os egressos dos cursos.

Dentre a literatura encontrada e dos objetivos delineados por elas, os estudos foram organizados em três seções: identidade profissional, inserção profissional e formação e atuação profissional. Sendo que para essa comunicação será apresentado o recorte que trata dos estudos classificados como “formação e atuação profissional”.

A revisão de literatura

Dentre os estudos realizados com egressos, pode-se dizer que as investigações são heterogêneas, onde o intuito delas pode passar pela avaliação das IES, análise da inserção profissional dos egressos, relação entre a formação e a atuação profissional, análise do mercado de trabalho, formação da identidade profissional, entre outros. A revisão apresentada aqui, encontra-se em um estágio preambular, onde se busca compreender de que forma os estudos com egressos têm sido realizados, por quais perspectivas têm sido abordado e os

resultados alcançados, com o fim de observar que caminhos já foram percorridos e de que maneira pode se contribuir com a área.

A seguir descrevo os aspectos encontrados no recorte sobre estudos referentes a formação e atuação profissional.

Formação e atuação profissional

Até o momento, a revisão de literatura realizada para esta pesquisa, encontrou um maior número de estudos voltados para o tema de formação e atuação profissional. Aqui será destacado pesquisas realizadas em cursos de Bacharelado em Música (Weidner; Biaggi, 2021; Hammer, 2017; Coutinho, 2014), mas também serão apresentados estudos que tratam da pós-graduação em música (Del Ben, 2018; Del Ben et al., 2018; Mannis, 2018, Trejo León, 2017). Esses estudos apresentam o perfil dos egressos, traçam paralelos entre a formação adquirida na academia e a prática profissional, indicando as contribuições que esse tipo de pesquisa proporciona, assim também como apontam para a importância da realização sistematizada por parte das IES de acompanhamentos aos egressos.

Weidner e Biaggi (2021) apresentam o recorte de uma pesquisa em andamento sobre egressos do curso de Bacharelado em Música do Instituto de Artes da Unicamp (cordas friccionadas), com a delimitação temporal de 2009 a 2018. O estudo objetiva traçar o perfil social dos egressos e obter informações sobre a formação continuada e a atuação, dados que foram levantados por meio de questionário *on-line*, aplicado a 39 egressos. Os autores também apresentam a revisão de literatura que reforça a necessidade da realização de estudos com egressos, assim como de iniciativas por parte das IES para acompanhamento daqueles que concluíram a formação nesses espaços.

Os dados apresentados revelam uma maioria dos participantes exercendo mais de uma atividade profissional, perfil já constatado em estudos anteriores como, por exemplo, os de Souza (2019), que identifica um perfil de multisujeitos, pela diversidade de locais e funções

de atuação profissional de egressos em música e Aquino (2007) que caracteriza essa pluralidade de práticas denominando como músico anfíbio.

Na pesquisa há o destaque para atuação como professor de instrumento e professor da educação musical na atuação profissional dos egressos pesquisados, porém não há uma definição no estudo do que consistiria em ser um professor de educação musical, apenas a menção de espaço de atuação. “Dos trinta e nove egressos respondentes, trinta e dois (82%) atuam como professores de instrumento. Também cinco indicaram ser professores de educação musical em escolas públicas ou privadas de ensino regular.” (Weidner; Biaggi, 2021, p.11). A pesquisa também aponta que esses egressos têm buscado formação continuada relacionada à performance, mesmo que no cenário de atuação profissional prevaleça a docência, a busca por aperfeiçoamento refere-se à prática instrumental.

Hammer (2017) e Coutinho (2014), partem da percepção e perspectivas de egressos para a compreensão da formação, atuação e inserção profissional desses.

Hammer (2017) em sua dissertação de mestrado buscou compreender como os egressos do Bacharelado em Música em piano da UFMG e UEMG relacionam a formação acadêmica e a atuação profissional, os dados foram coletados por meio de aplicação de questionários e entrevistas realizadas com pianistas formados no período de 2011 a 2015, a análise dos dados foram realizadas juntamente com documentos institucionais e federais que regem os cursos em questão.

Coutinho (2014) investigou em sua dissertação de mestrado a inserção e atuação profissional no mercado de trabalho dos egressos do curso de Bacharelado em Música da UFPB, onde buscou analisar as experiências dos egressos no mercado de trabalho e as representações sociais que estavam presentes nos discursos destes. A pesquisa foi realizada por meio de entrevistas com dez egressos.

Nas duas dissertações citadas, as autoras tratam da influência conservatorial presente na formação superior em música, principalmente na concepção curricular desses cursos. Assim como em Weidner e Biaggi (2021), os trabalhos citados apontam divergências entre formação

e atuação profissional, onde a presença da docência também vai ser o enfoque das discussões tratadas entre as reflexões sobre uma formação que se distancia da realidade profissional.

Hammer (2017) destaca a falta de conhecimento dos egressos quanto ao perfil de aluno que os cursos pretendem formar, que pode estar desalinhado com a expectativa de quem ingressa no curso.

Os dados revelaram que a escolha da instituição se dá, ou pelo professor de piano que nela atua ou pela necessidade de aprimoramento técnico do instrumento, e não por conhecer a proposta do curso. Houve egressos que esperavam fazer uma “imersão” na música erudita tradicional, enquanto, outros se decepcionaram justamente com excesso de “tradicionalismo” encontrado nas disciplinas da instituição (Hammer, 2017, p.95).

Hammer aponta que a falta de conhecimento sobre o objetivo do curso juntamente com as perspectivas do egresso, podem causar insatisfação ou frustração sobre a formação recebida. Coutinho (2014) traz a questão da resistência dos egressos em assumir uma identidade profissional que seja divergente da formação, como, por exemplo, o fato dos egressos não assumirem a docência como atividade principal, sendo classificada como algo complementar, mesmo que esta seja a atuação que ofereça mais estabilidade financeira, evidenciando como as representações sociais entre ser artista/perfomer possui um maior status do que ser professor. Característica também observada em Weidner e Biaggi (2021) quando relatam da busca pela formação continuada dos egressos, atividades que contemplem a performance e não o ensino.

Weidner e Biaggi (2021), Hammer (2017) e Coutinho (2014) diante dos resultados de suas pesquisas, elucidam sobre o distanciamento da formação ofertada aos egressos das atuações profissionais que desenvolvem e discutem sobre a importância de se repensar currículos e perspectivas de ensino diante das realidades do mercado de trabalho, onde haja uma aproximação da universidade com o que é vivido fora dela pelos que já foram formados por esses espaços. Esses trabalhos contribuem com um panorama do cenário de atuação profissional para os bacharéis em música, onde se observa a multiplicidade de atuação e a

necessidade de se pensar numa formação que contemple as demandas atuais. Apesar da tese que está em desenvolvimento não pretender relacionar os dados coletados com o currículo da instituição, pois não há o interesse em realizar uma avaliação direta à formação acadêmica dos egressos, as perspectivas adotadas pelos estudos apresentados para a compreensão de elementos referentes a formação em música, desenvolvimento profissional, espaços de atuação, atividades desenvolvidas entre outros, foram tomados como exemplos e inspiração para a formulação dos instrumentos de coleta de dados, mantendo o enfoque na percepção dos egressos de como estes se relacionam com a formação e atuação que desenvolvem.

Compreendendo a escassez de pesquisas sobre os egressos que estarão sendo foco dessa investigação, tornou-se necessário primeiramente saber quem são esses, para isso buscou-se traçar o perfil sociodemográfico para se observar como é formado esse público e que características assemelham ou divergem de outros espaços.

Estudos anteriores que também buscaram traçar perfis de egressos, podem contribuir para a análise do objeto que está sobre ótica desse estudo. No caso, os perfis de egressos vão apresentar características particulares da região de onde se pesquisou, do recorte temporal, mas também podem apresentar similaridades que são estabelecidas pelo próprio campo de pesquisa, que podem ser reproduzidos em tempos e espaços diferentes, como por exemplo, a questão da realidade da atuação diversa na área da música.

O estabelecimento de um perfil para se conhecer determinado grupo, contribui para a reflexão e discussão de aspectos sejam referentes a formação ou demais aspectos do mercado de trabalho, tendo em vista que a partir da constatação das necessidades que esse perfil pode apontar, é possível considerar iniciativas para soluções diante das demandas observadas, assim também como a verificação do que tem sido alcançado.

Tourinho (2018) organizou uma série de pesquisas no livro “Formação profissional em Música: experiências e diálogos”, que apresenta trabalhos sobre a formação superior em Música. O livro abrange a importância dos estudos sobre egressos sejam eles de graduação ou pós-graduação em música, como recurso para compreensão e avaliação das formações

advindas desses cursos. Neste trabalho, serão destacados três estudos do referido livro que trazem a importância de se pesquisar egressos, com foco na pós-graduação: Mannis (2018), Del Ben et al. (2018) e Del Ben (2018). Os três trabalhos tratam de resultados de uma pesquisa realizada em três IES brasileiras, Universidade Federal da Bahia (UFBA), Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e Universidade Estadual de Campinas (Unicamp), cujo enfoque consiste em avaliar os impactos da formação superior em música, analisando o perfil e inserção profissional dos egressos dos cursos de pós-graduação em música das referidas instituições. Os trabalhos em destaque estabelecem análises a partir do perfil sociodemográfico dos egressos das três instituições participantes da pesquisa.

Mannis (2018) aponta que as motivações que levaram os egressos a buscarem um programa de pós-graduação foram alcançados por estes, como a melhoria da condição financeira, colocação profissional e aprimoramento profissional, e ressalta a importância dos programas de pós-graduação em música inserirem em seus currículos disciplinas voltadas para a docência, tendo em vista que a pesquisa apontou que os egressos são absorvidos como docentes em IES e esses nem sempre são licenciados, mas majoritariamente bacharéis em música.

Del Ben et al., (2018) dentre os resultados destacados, como a inserção dos egressos em IES, apresentam dados sobre como os estes avaliam a formação recebida, como por exemplo, as disciplinas ofertadas nos cursos, que receberam avaliação predominantemente positiva, onde as considerações negativas devem ser consideradas pelos programas para análise de suas estruturas curriculares.

Del Ben (2018) analisa o impacto da formação em pós-graduação de música, na atuação profissional e produção intelectual dos egressos das três IES que fazem parte do estudo. A autora salienta o enfoque dos estudos com egressos que têm sido produzidos ultimamente, seja para avaliação de cursos e programas, tratar das relações entre formação e atuação profissional e/ou análise da inserção no mercado de trabalho, também pontua sobre como esses estudos podem ser estratégias de informação para os cursos, pois a partir deles

pode-se analisar a se os objetivos propostos por seus planos pedagógicos estão sendo alcançados.

A autora destaca que apesar do estudo apontar que os referidos programas têm alcançado um dos objetivos que se propõem, que seria a vinculação profissional dos seus egressos em IES, foi constatada redução na produção de pesquisa após o doutorado, dado que abre espaço para outras discussões acerca da atuação após a formação.

Mannis (2018), Del Ben et al. (2018) e Del Ben (2018) contribuem para a reflexão sobre o papel da formação que estes egressos obtiveram nos cursos de pós-graduação e também se esses cursos têm cumprindo com as expectativas dos egressos. Os trabalhos além de apresentarem a importância de pesquisas desse tipo, trazem possibilidades de investigações com egressos e das viabilidades de análise das informações advindas da formação de um perfil.

Nesse sentido, esta pesquisa também tem a proposta de traçar análises a partir do perfil dos egressos, sendo que a perspectiva adotada parte da compreensão da percepção dos egressos, da ótica de como esses sujeitos observam, entendem e avaliam o processo pelos quais passaram na formação e atuação profissional. Analisar esse fenômeno a partir da relação estabelecida entre os sujeitos e processos que constituem o fazer musical, pode encontrar suporte na concepção da sociologia da educação musical.

Trejo Léon (2017) fundamentou sua tese de doutorado com aporte teórico da sociologia da educação musical para compreender o processo de formação de egressos em pós-graduação em educação musical e de como essa reverbera nas atividades profissionais e/ou acadêmicas. A pesquisa foi realizada com 18 participantes de diferentes regiões do Brasil (Nordeste, Centro-oeste, Sudeste e Sul), a autora destaca que a os resultados obtidos não generalizam a situação da formação em pós-graduação em música, mas pode ser utilizada como reflexão para futuros estudos e para se pensar as dificuldades e acertos apresentados pelas falas dos participantes de sua pesquisa. Dentre as análises observadas, se pode destacar que ao investigar a partir das perspectivas dos egressos, a referida pesquisa vai para além de uma avaliação dos cursos de pós-graduação, mas considera o contexto das escolhas realizadas pelos

egressos para se compreender a relação que estes estabelecem entre a formação e as perspectivas profissionais, como coloca a autora,

Os motivos para esses egressos cursarem a pós-graduação, permitiram compreender alguns aspectos da dimensão humana das experiências, vivenciadas durante o mestrado, bem como o impacto que elas exercem na formação de sujeitos partícipes, enquanto pesquisadores e educadores musicais (Trejo León, 2017, p. 218).

A perspectiva de considerar a dimensão humana, como coloca a autora, compreendendo as camadas que fazem parte das escolhas profissionais, são elementos que corroboram para a construção da tese em andamento. Nesse sentido o trabalho de Trejo León, aponta por um caminho que se deseja trilhar nessa tese que está em construção, pois elucida sobre a investigação com egressos considerando suas particularidades, por meio da análise de suas trajetórias formativas em música, assim como seus resultados perpassam sobre a forma como esses egressos visualizam a formação que receberam e de como essa se estabelece no fazer profissional.

Os estudos apresentados contribuem com a visualização de pesquisas que têm sido produzidas com egressos de música do ensino superior no Brasil e dão suporte com dados sobre perfis de egressos de diversas regiões do país, assim como também permitem a visualização e viabilidade da realização de estudos onde os egressos não são apenas o meio para se avaliar instituições ou obter informações sobre a atualidade do cenário profissional, mas que também podem ser o foco da investigação, onde o ensino superior não necessariamente precisa ser considerado como centro dessa análise, mas que também faz parte dessa construção, sendo entendido como uma das várias outras áreas que também vão constituir essa formação. Nesse sentido, o estudo em andamento pretende compreender o processo de formação e atuação profissional a partir do egresso, entendendo quais são os elementos, caminhos e escolhas, que são individuais, mas que também vão fazer parte do todo, que compõem o processo de se formar um músico e como este se enxerga diante das demandas vivenciadas.

Considerações finais

Este trabalho se propôs a apresentar um recorte da revisão de literatura de uma pesquisa em andamento, cujo a temática trata da análise da formação e atuação profissional de egressos do curso de Bacharelado em Música do IECG. Neste recorte foi abordado o contexto da pesquisa, como foi realizada a revisão de literatura e alguns dos estudos que estão corroborando com a construção desta.

A revisão apresentada aponta como estudos com egressos de ensino superior em música estão sendo desenvolvidos no Brasil, contribuindo com dados acerca de cursos de bacharelado e pós-graduação em música, analisados a partir e juntamente de informações obtidas por meio desses que já passaram pela formação das IES, apresentando o perfil sociodemográfico, contextualizado os espaços e funções que estes ocupam e os modos como esses avaliam as formações que receberam. Esses estudos permitem situar a importância e necessidade da realização de pesquisas que observem os egressos como fonte de informação, assim também como a carência de estudos que ultrapassem a perspectiva de investigação com egressos focados em fins avaliativos de instituições.

O recorte apresentado se constitui como uma premissa da revisão de literatura, cuja a finalidade foi de se ambientar ao caminho que será percorrido e que ainda está em desenvolvimento, a partir dela compreende-se a necessidade de aprofundamento, como por exemplo, estudos que dialoguem sobre o tema a partir da sociologia da educação musical. Espera-se que esta comunicação contribua com demais pesquisas, apontando a importância da revisão de literatura e sua construção no decorrer do amadurecimento do processo investigativo e com a apresentação de alguns resultados para estudos que se assemelham com o tema investigado.

Referências

- ALVES, Alda Judith. A revisão da bibliografia em teses e dissertações: meus tipos inesquecíveis. *Cadernos de Pesquisa*, São Paulo, n. 81, p. 53–60, 1992.
- AQUINO, Thaís L. *O músico anfíbio: um estudo sobre a atuação profissional multiface do músico com formação acadêmica*. Dissertação. Escola de Música e Artes Cênicas da Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2007.
- COUTINHO, Raquel Avellar. *Formação superior e mercado de trabalho: considerações a partir da perspectiva de egressos do Bacharelado em Música da UFPB*. Dissertação (Mestrado) – UFPB/CCTA. João Pessoa, p. 104. 2014.
- DEL BEN, Luciana. Impactos da formação pós-graduada em música: atuação profissional e produção intelectual de egressos de três programas de pós-graduação em música. *In: TOURINHO, Cristina (org.). Formação profissional em Música: experiências e diálogos*. Jundiaí: Paco, 2018. v. 2, p. 157 – 177.
- DEL BEN, Luciana. Múltiplos espaços, multidimensionalidade, conjunto de saberes: idéias para pensarmos a formação de professores de música. *Revista da ABEM*, Porto Alegre, V. 8, 29-32, mar. 2003.
- DEL BEN, Luciana; SANTIAGO, Diana; MANNIS, José Augusto; SILVA FILHO, Thadeu de Jesus; PIMENTEL, Maria Odília de Quadros. Perfil de egressos de programas de pós-graduação em três instituições brasileiras. *In: TOURINHO, Cristina (org.). Formação profissional em Música: experiências e diálogos*. Jundiaí: Paco, 2018. v. 2, p. 192- 231.
- HAMMER, Islei Mariano Correa. *Formação superior e atuação profissional de pianistas: um estudo a partir das percepções e trajetórias de egressos dos cursos de Bacharelado da UFMG e UEMG*. Dissertação (Mestrado em Artes) – Universidade do Estado de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2017.
- MANNIS, José Augusto. Perfil de egressos de pós-graduação em música: cenários, tendências e desafios. *In: TOURINHO, Cristina (org.). Formação profissional em Música: experiências e diálogos*. Jundiaí: Paco, 2018. v. 2, p. 130 – 156.
- SOUZA, Euridiana Silva. *Da arte de (re) posicionar-se: Educação Musical Superior e construções de identidades profissionais de bacharéis em música que atuam no ensino*. Tese

(Doutorado) – Universidade Federal de Minas Gerais, Escola de Música, Belo Horizonte, p. 260. 2019.

SOUZA, Jusamara. Contribuições teóricas e metodológicas da sociologia para a pesquisa em educação musical. In: 5º ENCONTRO ANUAL DA ABEM. 5º SIMPÓSIO PARANAENSE DE EDUCAÇÃO MUSICAL. Londrina. Anais. 1996. 11-35.

TOURINHO, Cristina (org.). *Formação profissional em Música: experiências e diálogos*, vol 2. Jundiaí: Paco Editorial, 2018b.

TREJO LÉON, Rosalía. *Educação musical e formação em pesquisa no mestrado: um estudo com egressos de programas de pós-graduação em música no Brasil*. Tese (Doutorado) -- Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Instituto de Artes, Programa de Pós-Graduação em Música, Porto Alegre, p. 246. 2017.

WEIDNER, Keroll Elisabeth; BIAGGI, Emerson Luiz de. Atuação profissional dos egressos bacharéis em música do Instituto de Artes da UNICAMP: a profissão professor. In: XXV CONGRESSO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE EDUCAÇÃO MUSICAL. 16 a 26 de novembro de 2021.

WEIDNER, Keroll Elisabeth; BIAGGI, Emerson Luiz de. O egresso de música como fonte de informação: revisitando o passado, refletindo o presente, planejando o futuro. *Opus*, v. 27 n. 3, p. 1-15, set/dez. 2021.